



GRUPO PARLAMENTAR

MTC

17/05/2001

Exmo. Senhor
Presidente da Assembleia da República

REQUERIMENTO N.º 1521/VIII (2.a) - AC

A situação actual do Hospital Distrital de Oliveira de Azeméis é muito preocupante.

Várias têm sido as diligências efectuadas para que esta situação seja alterada. Na Câmara e Assembleia Municipal de Oliveira de Azeméis, bem como na Assembleia da República, tem sido feitas várias intervenções sobre o futuro do Hospital Distrital de Oliveira de Azeméis, mais concretamente sobre o atraso das obras que são necessárias e urgentes.

A anterior Ministra da Saúde, Dr.^a Maria de Belém Roseira concedeu uma audiência em 16 de Julho de 1998, a uma delegação de todos os partidos com representatividade na Assembleia Municipal.

Posteriormente e na sequência desta reunião a então Ministra da Saúde visitou as instalações do Hospital e constatou o estado das instalações de uma parte desta importante unidade de saúde.

Convém realçar que por esta altura foi inaugurado um bloco tendo ficado o registo que se iniciaria uma profunda, urgente e necessária remodelação.

Mau grado as promessas efectuadas, infelizmente, não há ainda resultados visíveis, o que tem provocado um mau estar entre as populações envolvidas. Se as instalações estavam degradadas, com a passagem do tempo as condições de trabalho pioraram significativamente.

É de elementar justiça uma referência à actuação da Câmara Municipal de Oliveira de Azeméis que se disponibilizou de imediato para pagamento do projecto em causa.

Mais uma vez foram feitas promessas aos autarcas, dizendo que o concurso iria ser lançado até final do ano 2000.

O tempo vai passando e nada é dito pelo Governo, a actual Ministra da Saúde nunca deu nenhuma informação sobre a situação que vive no Hospital Distrital de Oliveira de Azeméis.

Convém realçar a importância deste hospital, instalado numa das zonas mais desenvolvidas do nosso País e servindo uma população estimada em trezentos e cinquenta mil habitantes.

2001 5 18
f. v. v. v.



GRUPO PARLAMENTAR

Já ninguém tem dúvida que as instalações precisam urgentemente de uma remodelação. Esta necessidade só é atenuada pelo significativo esforço que é feito pelos profissionais que prestam serviço no hospital, sem nenhuma referência especial, pois todos, sem excepção, são merecedores desse reconhecimento.

Se é certo que foram inscritas verbas em PIDDAC, é igualmente correcto afirmar-se que se assiste a uma total paralisação das obras necessárias.

Paralisação que obviamente provoca um avanço no estado de degradação das instalações, que não correspondem aos mínimos exigidos para a prestação de cuidados de saúde.

Não posso aceitar o significativo atraso que este processo está a ter, julgo mesmo preocupante, pois o tempo têm passado sem que existam resultados visíveis.

Os utentes esperam e desesperam, bem como todos quantos exercem a sua profissão neste hospital.

Os atrasos são significativos e não encontro nenhuma justificação para o mesmo a não ser a falta de vontade política da actual Ministra da Saúde Dr.º Manuela Arcanjo.

Assim ao abrigo das disposições constitucionais e regimentais solicito ao Governo, através do Ministério da Saúde as seguintes informações:

- 1 - Quais os motivos objectivos que estão a atrasar o início das obras ?
- 2 - Qual a data prevista para o inicio das obras de remodelação ?

Palácio de S. Bento, 16 de Maio de 2001

O Deputado

(Hermínio Loureiro)